

-----**ATA N.º 23/2020**-----

-----Aos dezanove dias, do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira foi realizada videoconferência, da reunião extraordinária da Câmara Municipal, conduzida pelo Senhor Presidente da Câmara, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão, e também com a participação dos Senhores Vereadores: -----

-----José Albano Pereira Marques; -----

-----António Graça Silva; -----

-----Bruno Alexandre Castro de Almeida;-----

-----Júlio Manuel dos Santos.-----

-----A reunião foi secretariada pela Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Municipais, Isabel Maria do Nascimento Inocêncio Silva e coadjuvada pela Assistente Técnica Marina Isabel da Silva Chagas. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. PROPOSTA DOS SENHORES VEREADORES JOSÉ ALBANO E JÚLIO SANTOS**-----

-----**ASSUNTO: MEDIDAS ESPECIAIS DE APOIO À POPULAÇÃO ESCOLAR, AOS FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO E À RESTAURAÇÃO**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente *email*, com registo interno número 10993, datado de 13/11/2020, submetendo à análise e apreciação do Executivo a proposta dos Senhores Vereadores, José Albano, Vereador do Partido Socialista, e Júlio Santos, Vereador do IPNT, que de seguida se transcreve: -----

-----“**Medidas especiais de Apoio à população Escolar, aos Funcionários do Município e à Restauração**”. -----

-----**Medidas de implementação imediata:** -----

-----Aquisição e Realização de testes a toda a Comunidade Escolar (alunos, funcionários e professores), de forma a prevenir cadeias de contágio entre a população escolar; -----

-----Aquisição e Realização de testes a todos os Funcionários do Município; -----

-----Aquisição e Realização de um teste por Comércio, pois são empresas de estrutura familiar; -----

-----Aquisição e Realização de testes aos Bombeiros Voluntários de Celorico da Beira; -----

-----Aquisição e Realização de testes aos militares do Posto de GNR de Celorico da Beira. -----

-----**Como medidas imediatas de apoio à restauração pela perda de rendimentos, propõe-se:**-----

-----Que as refeições que são fornecidas pelas Instituições aos utentes de Apoio Domiciliário, aos sábados e domingos, passariam a ser suportadas pela Autarquia, adquirindo as mesmas nos restaurantes locais, permitindo aliviar o esforço financeiro das Instituições, e uma folga necessária em alguns recursos humanos que começam a ser escassos, bem como, um apoio direto ao rendimento perdido por parte da restauração. -----

-----Estaremos desta forma a agir na defesa de todos os celoricenses, que em nós confiaram e nos elegeram”.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer, que esta reunião extraordinária decorre dando cumprimento ao requerimento apresentado pelos Senhores Vereadores José Albano e Júlio Santos, onde apresentam uma proposta com algumas medidas de apoio no âmbito do Covid-19, a implementar no Concelho de Celorico da Beira. -----

-----Pedi a palavra, o Senhor **Vereador José Albano** para clarificar que, a solicitação da presente reunião ajusta-se ao estado pandémico que se vive no Concelho de Celorico da Beira. Nesse sentido, como Vereador da oposição entendeu que poder-se-iam juntar esforços conjuntamente com o Senhor Vereador do IPNT para, nessa perspetiva, tentarem encontrar algumas medidas de apoio a implementar no terreno, com o objetivo de minimizar os efeitos negativos do Covid-19. O requerimento não visou qualquer tipo de conflito institucional ou de ação política, que daí pudesse advir. Adiantou ainda que, a proposta apresentada poderia ser mais ambiciosa, contudo, para uma primeira fase as medidas indicadas são as necessárias. Porém, considera urgente a testagem ao grupo da comunidade educativa, mais especificamente aos alunos, à semelhança do que a Câmara está a realizar os funcionários do Município e à GNR.-----

-----De seguida, disse que teve conhecimento de que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Celorico da Beira pagou os testes ao corpo de bombeiros, porém, fazia sentido que agora, uns dias depois, o Município mostrasse disponibilidade em lhes prestar uma nova testagem, de forma a confirmar os resultados anteriores. -----

-----Dentro das medidas apresentadas quis deixar uma ressalva para os serviços de restauração, sendo que esse é um dos setores económicos que vive uma quebra abrupta dos rendimentos. A esse propósito, pensaram em compensa-los, pelos fins de semana em que decorre a privação total dos seus serviços, com o apoio referido na proposta e segundo os seus cálculos, não seria muito dispendioso em termos monetários para Câmara Municipal. Assim, foram apresentados dois vetores em que por um lado estariam a dar uma injeção de liquidez nos restaurantes, por outro lado estariam a aliviar nas despesas das instituições, dado os gastos financeiros na compra de EPI's – Equipamento de Proteção Individual para o combate ao vírus. Dessa forma, também ameniza a escassez de recursos humanos, designadamente de

cozinheiras, podendo fazer-se uma articulação de horários com as instituições e com os serviços de restauração. Por conseguinte estariam a apoiar a restauração, as instituições, mas também a demonstrar que a economia local é essencial para o Concelho. -----

-----Posto isto, acrescentou que a referida proposta não deve ser vista como um ataque ao Município e só espera que seja bem recebida pelo Executivo. -----

-----Dando resposta ao requerimento dos Senhores Vereadores, o Senhor **Presidente da Câmara** foi de acordo com os princípios constantes da referida proposta. Mais disse que, face à situação pandémica vivida no Concelho, não lhes foi possível a marcação da presente reunião em data anterior, atendendo à prontidão que têm de dispor, no entanto encontra-se dentro dos oito dias estabelecidos por Lei. -----

-----Referiu que, relativamente à situação epidemiológica existente no Concelho, quando detetaram o problema já estava entranhado na comunidade. No que concerne aos testes de antigénio realizados na escola, estes resultaram de um trabalho que já vinha a ser feito em articulação com o Agrupamento de Escolas, a Autoridade de Saúde e a Segurança Social. Efetuaram testes aos funcionários e professores do Agrupamento de Escolas, bem como aos funcionários da Creche o Moinho. Relativamente aos discentes alguns já os tinham realizado mediante as orientações da Delegação Geral de Saúde – DGS. -----

-----Pedi a palavra o Senhor **Vereador Júlio Santos** para dizer que, finalmente, constata que já começa a existir atividade política no Município, uma vez que até ao momento apenas tem havido gestão corrente. -----

-----Quanto à presente reunião, referiu que perante a proposta apresentada, o Senhor Presidente da Câmara foi obrigado a marcá-la, sendo que após a reunião ser requerida, tem oito dias para convocá-la, caso não o faça, os requerentes podem efetuá-la diretamente. -----

-----No que diz respeito à situação epidemiológica do Concelho, considera que o Senhor Presidente da Câmara tem uma responsabilidade acrescida, uma vez que é o Presidente da Proteção Civil Distrital. Face a esse facto, esperava que o Senhor Presidente da Câmara reunisse todo o Executivo, para que em conjunto agregassem estratégias para combaterem toda esta situação vivida. Entretanto, como já foi referido, foi contactado pelo Senhor Vereador José Albano e assim, tendo em consideração a Lei, conseguiram a marcação da presente reunião.-----

-----Nesse sentido, continuou dizendo que se houver alguma veracidade nos cerca de cento e cinquenta municípios infetados, que lhe foram reportados, considera gravíssimo, dada a dimensão do Concelho de Celorico da Beira. Na sua opinião, as soluções apresentadas pelo Município, são medidas avulso que, levam as pessoas a entrar em pânico. Assim, acrescentou, tendo em consideração que no presente ano, a Autarquia teve alguma poupança em termos económico-financeiros, há que usar todos os recursos disponíveis para ajudar a população no combate desta pandemia, atendendo a que o Senhor Presidente da Câmara será sempre o responsável. -----

-----No uso da palavra, o Senhor **Presidente da Câmara** proferiu que, a intervenção do Senhor Vereador José Albano foi construtiva, no sentido de trabalharem e encontrarem soluções em conjunto, já a do Senhor Vereador Júlio Santos foi apenas política. -----

-----Relativamente às palavras do Senhor Vereador Júlio Santos, quando se refere à responsabilidade, é de opinião que nestas situações não se deve culpabilizar ninguém, para além de que, Celorico da Beira esteve quase sem casos positivos e de repente houve um crescimento acentuado de vítimas, acontecendo o mesmo por todo o país. Nesse sentido, pretendeu deixar um reparo ao Senhor Vereador Júlio Santos, dizendo que respeita sempre a Lei e sempre assume as suas responsabilidades. -----

-----Informou que, o estado de emergência no Concelho de Celorico da Beira entrou em vigor no início da semana, mais precisamente na segunda-feira, já que anteriormente se encontrava em estado de calamidade. -----

-----Comunicou também que, na ajuda ao combate desta pandemia, o Município já gastou de forma direta e indireta cerca de cento e cinquenta mil euros respeitantes à aquisição de equipamento de proteção para as IPSS's, isenção de água a instituições, rendas de espaços municipais e habitação social, taxas municipais e, continua a ajudar, agora com os testes de antigénio, cumprindo sempre as orientações da Autoridade da Saúde. -----

-----Por outro lado, considera pertinente a sugestão do Senhor Vereador José Albano, no que respeita a uma nova testagem aos Bombeiros. Assim e em todos os sentidos continuarão em articulação com as IPSS's do Concelho e realizarão os testes necessários. Acrescentou que, no imediato os vinte mil euros orçamentados para as atividades natalícias serão canalizados para apoio ao pequeno comércio, às IPSS's e às famílias mais carenciadas. Contudo, continuarão com as medidas que já estavam implementadas e com novas medidas que irão complementar as anteriores.-----

-----Adiantou que, está em elaboração um conjunto de medidas que contempla algumas que foram propostas pela oposição, e que foram bem acolhidas, para além de outras que irão propor na próxima reunião de Executivo para deliberação. É certo, que todos estão de acordo com as medidas apresentadas, embora algumas delas já tenham sido executadas e outras já se encontrem a decorrer. Sobre esta evidência, propôs que o assunto fosse retirado da Ordem do Dia, ficando o compromisso de que algumas das propostas seriam incluídas no documento a apresentar na próxima reunião, e assim, elaborarem conjuntamente as medidas a executar no âmbito da pandemia. -----

-----Relativamente à elaboração de um conjunto de medidas no âmbito da pandemia, o Senhor **Vereador Júlio Santos** considera a sua elaboração já tardia. Quanto à proposta apresentada pela oposição, referiu que a mesma deve ser votada, contudo se quiserem incluir as medidas no documento que vão apresentar na próxima reunião, poderão fazê-lo. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** reforçou a ideia de que farão questão de não rejeitar algumas das medidas apresentadas, enquanto outras não são exequíveis e, dessa forma, não poderão estar a aprovar um documento em que existem propostas inviáveis. Portanto, não faz sentido estarem a aprovar medidas que não estão de acordo com a Autoridade da Saúde, que por tal, está em articulação com a Segurança Social, com a Câmara Municipal e com a Proteção Civil. O objetivo do Município é criar um Caderno de Encargos mais alargado, mais rigoroso e mais construtivo. -

-----O Senhor **Vereador José Albano** disse ter todo o gosto em participar na elaboração do Caderno de Encargos, no entanto as medidas apresentadas na presente reunião devem ser votadas. -----

-----De seguida, chamou à atenção para o trabalho da Autoridade da Saúde, dado que quem liga para a Linha Saúde 24 obtém respostas distintas, considerando que esse é um trabalho que não é confiável. Por outro lado, quando há elementos infetados nas turmas, o Agrupamento de Escolas, só manda para casa as vítimas, enquanto os outros têm de continuar a frequentar as aulas, situação, que ele próprio não concorda. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que, quando existe um aluno infetado, ativa-se o plano de contingência da escola e esse aluno vai para casa, bem como todos os outros que de alguma forma tiveram algum contacto, para que fiquem em isolamento. A Câmara Municipal não tem qualquer autoridade para fechar a escola, quem o pode fazer é a DGEST – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e a Autoridade da Saúde.

No entanto reconhece que têm existido situações complicadas, bem como algumas informações contraditórias. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano** solicitou que, o Município realizasse urgentemente testes aos alunos, caso contrário a propagação do vírus é maior. -----

-----Quanto à restauração, disse estar consciente do que propôs e estaria disponível para, em conjunto, fazerem contas a quanto é que corresponderia monetariamente efetivar esse apoio. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** compreende a preocupação com os alunos, mas os testes têm de ser realizados segundo as orientações da Autoridade da Saúde, para além de que os resultados podem ser falsos negativos. -----

-----Para terminar, referiu que há uma série de medidas que têm de ser muito bem estudadas, as suas decisões não podem ser tomadas de ânimo leve. Mais disse que, aceita e agradece o contributo dos Senhores Vereadores da oposição e, nesse sentido, terão acesso ao documento antes da próxima reunião, podendo dar o seu contributo, uma vez que será um documento aberto. Dessa forma, parece-lhe muito mais razoável, apresentarem um documento para aprovação, com a colaboração de todos. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano** disse ter auscultado o Senhor Presidente da Câmara, mas na realidade não têm tido reuniões informais de trabalho como deveriam ter. Sobre esta proposta, se não é suficientemente realista, está, contudo, quantificada e especificados os alvos que irão beneficiar das medidas apresentadas. Em relação à Direção Geral de Saúde, não está de acordo com as suas orientações. -----

-----Relativamente ao Caderno de Encargos que está a ser elaborado pelo Município, corrobora com as palavras do Senhor Vereador Júlio

Santos, quando diz que é tardio, visto que o aparecimento do surto no Concelho já dura há algum tempo. Reconhece que, a realização de testes aos funcionários e professores do Agrupamento, aos funcionários da Autarquia, bem como às forças de segurança – GNR foi uma boa medida, mas na sua opinião, neste momento, os alunos também são uma prioridade.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que, efetivamente estava a decorrer a realização dos testes aos funcionários do Município, e embora não queiram excluir ninguém, não conseguem simultaneamente fazer tudo, pois humanamente seria impossível e, como já referiu, têm de obedecer aos critérios da Autoridade da Saúde.-----

-----Acrescentou que, face a esta situação, a Santa Casa da Misericórdia está com carência tanto a nível de funcionários, como a nível de espaço e nesse sentido, solicitaram apoio. Conjuntamente com a Autarquia foram dadas respostas e conseguiu-se, que treze estudantes universitários, em regime de voluntariado, viessem dar resposta a essa condição, bem como alguns quartos do Hotel Mira Serra para alojar os utentes do Lar, que testaram negativo. No entanto, também é importante andar no terreno, dado que há uma comunidade que precisa de apoio. A prioridade vai no sentido de disponibilizar toda a ajuda que puderem, e é nesse contexto que estão a criar um conjunto de medidas retratadas num Caderno de Encargos, dentro das possibilidade financeiras do Município, com o apoio da Proteção Civil, dos Bombeiros, da Autoridade da Saúde, das IPSS's e da Segurança Social. Mais, estarão prontos a ajudar sempre que houver solicitações. -----

-----Interveio o Senhor **Vereador José Albano**, para questionar, em que escalão se encontrava o Concelho, em termos de pandemia.-----

-----Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que, Celorico da Beira se encontra no escalão de alto risco de contágio, uma vez que existe mais de uma centena de casos ativos. O que é preocupante é a irresponsabilidade de determinadas pessoas, que andam na rua quando têm familiares em casa infetados e até vão levar os filhos à escola quando os próprios filhos estão positivos. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano** pretendeu ainda saber, se a transferência dos utentes da Santa Casa da Misericórdia para o Hotel Mira Serra, era da responsabilidade da Câmara Municipal e qual era o ponto de situação da Câmara Municipal, em termos de pandemia. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** respondeu que, após a Santa Casa da Misericórdia solicitar ajuda para separar os utentes positivos dos negativos, contactaram um dos responsáveis do Hotel Mira Serra, o Sr. António José Batista, que logo se prontificou em colaborar, e assim, transferiram-se para o local os utentes negativos. Também, o mesmo já se tinha disponibilizado em alojar os treze voluntários que vieram do Porto e de Lisboa. Relativamente aos custos desta operação, não foram discutidos, uma vez que o que importa no momento é o bem-estar dos idosos. -----

-----No que concerne, ao número de infetados na Câmara Municipal, registam até ao momento quatro funcionários. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano** questionou se passados os seis dias de efetuarem os testes, a Câmara voltaria a testar as pessoas cujo resultado deu negativo.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que, mediante todos os contactos que têm tido com a Dr.^a Ana, a Dr.^a Benilde, a Dr.^a Isabel Viseu, a Segurança Social, o Conselho de Administração da ULS da

Guarda, nomeadamente o Senhor Eng.º José Monteiro e Senhor Eng.º Monteirinho, todos são unânimes, no sentido de que devem fazer os testes cumprindo todos os critérios e onde houver surtos. -----

-----Relativamente à proposta que motivou a realização da presente reunião, o Senhor **Vereador José Albano** apelou à vertente humana, deixando a política de parte. Está recetivo para aprovarem esta proposta e considerar o documento que o Senhor Presidente irá apresentar na próxima reunião de Executivo. É de opinião, de que deveriam dar o sinal de que todos estão em consonância e que, esse gesto, se reflita na proposta que irão apresentar. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** elucidou que, o que está em questão é uma linha de atuação e não uma recusa dos contributos dos Senhores Vereadores da oposição. Assim, disse não fazer sentido aprovar uma proposta, em que algumas sugestões, não vão de encontro com a linha de atuação da maioria do Executivo, visto que vão apresentar uma proposta, com todo o respeito pela que está ser discutida, que lhe parece muito mais adequada, muito mais abrangente e que dará respostas maiores e melhores, e isso não é politizar. -----

-----Pedindo a palavra, o Senhor **Vereador António Silva** disse que, inicialmente, a leitura que fez do requerimento para marcação da presente reunião, era a leitura de um oportunismo político. No entanto, é evidente que num Concelho como o de Celorico da Beira não há ninguém que não se alarme com a situação que se está a viver. É um momento de chamada de atenção, até para o próprio Executivo, uma vez que o diálogo interno deve existir, bem como o diálogo com as instituições e a procura das melhores soluções. -----

-----Mais disse que, o que viu no primeiro surto, em que as diretivas da Segurança Social e do Ministério da Saúde vieram obrigar a um conjunto

de medidas de preparação da segunda vaga, mas a fragilidade das medidas nas IPSS's são elevadas. No seu parecer toda a gente está a aprender com a fragilidade deste processo, dado que a medida que se pode tomar hoje, torna-se insuficiente amanhã. Portanto, é fundamental que o Concelho una esforços para que se possa evitar a propagação deste vírus. As instituições são uma preocupação, pois há uma despesa extraordinária que deve ser considerada. Também, quando se fala da restauração, não é só este setor que precisa de medidas, pois o comércio também as requer.-----

-----Salientou ainda a cultura da população, pois teve conhecimento de que há pessoas irresponsáveis que têm familiares infetados e andam a passear pelas ruas. Nestes casos é de opinião que as Autoridades deveriam atuar.-----

-----Quanto ao documento apresentado e às medidas nele espelhadas, algumas delas já estão em curso. Sendo assim, se vão ter a possibilidade de na próxima reunião de Executivo discutirem um documento que vai ser apresentado, pode-se considerar incluir a análise destas medidas e de outras que possam surgir.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** comunicou que, relativamente às IPSS's, a Segurança Social está a calendarizar os testes para todas as instituições do Concelho.-----

-----No que respeita as medidas apresentadas, propôs que em conjunto se aceitem os contributos de todos e dessa forma poder-se-á chegar a um documento mais elaborado.-----

-----Fazendo o ponto de situação, o Senhor **Vereador Júlio Santos** disse que, o que está em causa é que as medidas apresentadas devem ser votadas pelo Executivo, na presente reunião, que foi marcada para esse fim, estejam elas atualizadas ou não. Prosseguiu dizendo que, também estão a discutir política, por isso aceita que as medidas

apresentadas possam ser tardias, mas a proposta é boa e deve ser aprovada, sem obstaculizar a elaboração e apresentação de um documento na próxima reunião de Executivo. Se tomarem a decisão de retirarem o assunto da Ordem do Dia, o eleitorado vai pensar que andam a brincar à política. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** referiu que, no seu parecer seria mais razoável a elaboração de um documento com a colaboração de todos. Tendo em conta que querem que a proposta seja votada, a sua posição será a de rejeição da mesma. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano** esclareceu que, a proposta apresentada não contempla as IPSS's, porque neste momento já se encontra em curso a testagem aos funcionários das instituições com mais de quarenta e nove utentes, posteriormente será a testagem a instituições com o número inferior de utentes a esse número. Seguidamente espera que os funcionários dos Centros de Dia também sejam testados e, caso a Segurança Social não os indique, seria um caso a contemplar pelo Município. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** clarificou que, a Segurança Social só vai testar os funcionários das instituições com uma determinada dimensão e a maior parte dos lares de idosos do Concelho, exceto um, tem um número inferior de utentes ao indicado. Assim sendo, a testagem nos Centros de Dia é uma medida que constará no documento que irão apresentar. -----

-----Pedindo a palavra, o Senhor **Vereador Bruno Almeida** disse ser de opinião que, o documento apresentado contém medidas bastante válidas, mas também era importante que todos participassem no documento que está em fase de elaboração, e que as medidas propostas pelos

Vereadores da oposição fossem incluídas, até porque se daria uma imagem de união.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** reforçou que haverá um documento conjunto, que ainda está em aberto e que contempla as medidas dos Senhores Vereadores da oposição. Mais disse que, o que está em causa, não é aceitarem ou não as medidas apresentadas, é a questão de que existem algumas, com as quais não se identificam. -----

-----Face ao exposto, considera que os Senhores Vereadores poderiam reunir consensos, dado que não seria a primeira vez que se retirava um assunto da Ordem do Dia para ser melhorado. No entanto, como diz o Senhor Vereador Júlio Santos, para ele, esta também é uma questão política. -----

-----Continuou dizendo que, a proposta em discussão é sectária e tal como está apresentada, não pode ser aprovada, porém podia ser melhorada e englobada no documento a apresentar na próxima reunião de Executivo.-----

-----**Após análise, a Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Senhores Vereadores José Albano e Júlio Santos e três votos contra do Senhor Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores António Silva e Bruno Almeida, reprovam as propostas apresentadas.**-----

-----Declaração de voto de vencido do Senhor **Vereador Júlio Santos:** ---

-----“Lamentamos que as propostas apresentadas pelos Vereadores do PS e do IPNT tenham sido reprovadas pela maioria do Executivo PSD. -----

-----As referidas propostas refletem medidas que há muito deviam ter sido aprovadas. Ao revelar a sua intransigência na aprovação das mesmas, a maioria PSD (Vereador Bruno incluído) revela que mais do que

atender aos interesses da população, se preocupa com interesses monolíticos partidários.-----

-----Com estas atitudes, por parte da maioria PSD, os celoricenses ficam a saber, que para além de uma navegação à vista por parte da maioria PSD na Câmara, existe também um desprezo total pelas propostas dos Vereadores das outras forças políticas, mesmo em prejuízo dos seus interesses.”-----

-----Declaração de voto do Senhor **Vereador José Albano**:-----

-----“Estamos perante um flagelo social que se abateu sobre o mundo, mas em concreto e que nos preocupa neste momento é o flagelo que estamos a viver no nosso Concelho e as dificuldades e a dor que está a ser sentido pelos nossos celoricenses e conterrâneos. Desta forma, nunca foi meu intuito enquanto Vereador que subscrevi a proposta, nem tão pouco do Vereador da candidatura independente fazer nenhum tipo de alarmismo político com estas simples medidas, mas que seriam tão eficazes se fossem rapidamente colocadas em prática. Congratulei-me, sem dúvida, com a rapidez, passado vinte e quatro horas, do Senhor Presidente da Câmara ter executado imediatamente algumas das medidas que sugeri no requerimento que endereçamos a solicitar uma reunião extraordinária. Tenho feito junto da população essa defesa e essa ressalva, como é bem sabido de que foi uma intervenção rápida nesses setores, no entanto se é oportuno a aprovação das medidas naquele momento, hoje, sete dias depois, teríamos muito mais medidas a incluir, quer os Vereadores que subscreveram estas propostas, quer todos vós que fazeis parte do Executivo que está em funções. Jamais poderia aceitar qualquer tipo de intransigência da minha parte nesta discussão, esgotando todos os argumentos válidos, e não políticos, para conseguirmos levar o barco a bom porto.-----

-----Se no momento de aflição, onde está em causa a saúde pública, onde está a dor da perda de entes familiares e queridos, não conseguirmos

demonstrar à população que não somos insensíveis, mas que somos cidadãos que nos preocupamos, então possivelmente podemos questionar o que andamos a fazer na política e como estamos a honrar o compromisso que nos foi dado com o voto popular.-----

-----Enquanto Vereador manifestei-me e volto a dizê-lo, estarei sempre para aprovar qualquer proposta apresentada pelo Executivo ou por qualquer outro Vereador para contermos este flagelo para derrubarmos e derrotarmos este vírus. Assim, estarei disponível para aprovar o documento, que considero um cheque em branco, que nos chegará amanhã, aonde podemos, efetivamente, ajudar na sua redação ou pelo menos a completá-lo, se assim a maioria o desejar. O que eu teria gostado que o mesmo tivesse chegado desde sexta-feira a esta parte para vos poder dar mais alguns contributos. Assim sendo, hoje não poderei congratular-me de uma grande decisão que aqui tivesse sido tomada, mas orgulho-me na qualidade de Vereador e cidadão de tudo ter feito para não ficar fechado em casa, atrás de um computador a deitar abaixo, o trabalho que é inquestionável dos vários parceiros, mas sim tentando dar ânimo, tentando dar força a quem anda, efetivamente, mais ativo no terreno. Assim espero que a próxima proposta que será apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara tenha o mesmo cariz social e a mesma intensidade de sentimentos que norteou a minha, a nossa proposta quando a apresentámos a este Executivo. -----

-----Como pai, como filho, como amigo e como conterrâneo, quem ouve os imensos desabafos, as angustias vividas pela população norteou-me, imediatamente, propor ao Executivo medidas simples. Não foi nem será meu hábito vir criticar o Executivo, até ao dia de hoje, sobre essas medidas não terem sido rapidamente articuladas connosco. -----

-----Hoje dou o voto por vencido e considero que não passa de um episódio que tenho que lamentar, na qualidade de Vereador, questionando mesmo se existe utilidade na minha permanência num órgão onde não se consegue aprovar, num momento destes, uma simples proposta. -----

-----Declaração do Senhor **Presidente da Câmara**: -----

-----“O documento que foi apresentado pelos Vereadores da oposição encontra-se, neste momento, desajustado, descontextuado e ultrapassado pela realidade e foi-lhes dada a oportunidade, a abertura para se elaborar um documento em conjunto, em que os cinco elementos do Executivo da Câmara Municipal assinariam. Todavia face à rejeição e à intransigência dos mesmos, a Câmara Municipal está, desde algum tempo, a tomar medidas, a complementar com medidas novas que respondam exatamente àquilo que são as necessidades, os interesses e os anseios da população. Por não nos parecer que este seria o melhor documento, por ter algumas linhas erráticas, não ter critério nem rigor não poderemos estar a assumir algo com o qual não nos identificamos. -----

-----Na próxima reunião de Câmara, que é já na próxima quarta-feira, há o compromisso de se colocar a deliberação um conjunto de medidas devidamente estruturadas, de maior eficácia e de abrangência maior, que darão uma resposta muito mais consistente face àquilo que era o conteúdo deste documento.” -----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram doze horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Isabel Maria do Nascimento Inocêncio Silva, que a secretariei. -----

